

AUTOEXAME DAS MAMAS: EVIDÊNCIAS ATUAIS EM DISTINTOS CONTEXTOS CULTURAIS

Milena Vasconcellos de Oliveira¹, Ualison Rébula de Oliveira²

¹Discente do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: milena.vasconcellos.oliveira@gmail.com; ²Doutor em Engenharia. Docente na Universidade Federal Fluminense. E-mail: ualisonrebula@id.uff.br

Introdução: O autoexame das mamas (AEM) tem sido objeto de interesse em diferentes contextos socioeconômicos, sendo avaliado por seu potencial como prática complementar na detecção precoce do câncer de mama. Evidências recentes indicam que a realização do AEM pode favorecer comportamentos preventivos e contribuir para o diagnóstico precoce da doença.

Objetivo: Reunir evidências, a partir de pesquisas recentes publicadas em periódicos internacionais de alto fator de impacto, sobre os benefícios do AEM na promoção de comportamentos preventivos e na detecção precoce do câncer de mama, em diferentes contextos socioeconômicos.

Material e Método: Revisão de literatura na Web of Science, buscando estudos relacionados ao AEM no contexto da prevenção e detecção precoce do câncer de mama. A estratégia de busca utilizou os descritores "Breast self-examination" OR "Breast self exam" OR "Self breast examination" combinados com "Prevention" OR "Early detection" OR "Screening", utilizando-se o operador booleano AND entre os dois conjuntos de termos. A pesquisa restringiu-se ao campo título, considerando apenas artigos publicados na atual década.

Resultados: Diversas pesquisas têm apontado benefícios associados ao AEM, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos, destacando seu potencial como prática complementar na detecção precoce do câncer de mama. Em contextos com acesso limitado aos serviços de saúde, um estudo com 204 mulheres revelou que 72,5% apresentavam intenção de realizar o AEM, sendo que o conhecimento sobre o câncer de mama e atitudes positivas em relação ao autoexame foram identificados como fatores decisivos para a sua prática. No Paquistão, outro estudo reforça essa perspectiva ao propor uma intervenção educativa baseada no Health Belief Model (HBM). Embora em fase de protocolo, os autores projetam resultados promissores, com aumento das taxas de AEM, melhoria na detecção precoce e possível redução da mortalidade por câncer de mama. Já em países desenvolvidos, como a Irlanda, um estudo com 3.575 mulheres com 50 anos ou mais revelou que dois terços realizavam o AEM regularmente, apresentando uma chance 1,68 vezes maior de adesão à mamografia. Na Itália, constatou-se que a prática do AEM, combinada à adesão a programas de rastreamento e ao uso de tecnologias, como aplicativos de saúde, pode favorecer o diagnóstico precoce e melhorar os prognósticos clínicos. **Conclusão:** A literatura recente evidencia que o AEM é uma prática com benefícios reconhecidos em diferentes contextos socioeconômicos, representando uma importante estratégia de engajamento individual na prevenção do câncer de mama. Quando integrado a ações educativas e recursos de apoio ao cuidado, pode potencializar a detecção precoce da doença. **Contribuições para Saúde:** A prática do AEM apresenta potencial para fortalecer o engajamento individual na detecção precoce do câncer de mama, especialmente entre mulheres com acesso limitado aos serviços de saúde.

Descritores: Câncer de Mama, Autoexame, Prevenção.